



---

## Da Gestação ao Puerpério: Conhecimento como Ferramenta de Cuidado

### Autor(es)

Bruna Da Silva Trindade  
Ana Júlia Chireia Barbosa De Oliveira  
Rudel Sanches Silva Junior  
Júlia Duarte Nascimento  
Yasmin Calarga Dos Santos

### Categoria do Trabalho

Extensão

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

### Introdução

O presente projeto desenvolveu-se a partir da identificação de uma expressiva desinformação entre as gestantes atendidas na Unidade de Saúde da Família Jardim Azaleia, especialmente no que se refere à amamentação, adesão ao calendário vacinal, realização completa do pré-natal, continuidade das consultas de puericultura e execução adequada das manobras de desengasgo. Dados nacionais demonstram que mais de 53% das crianças não comparecem regularmente às consultas de puericultura, evidenciando baixa adesão ao acompanhamento infantil e fragilidade nas orientações em saúde.

Durante a permanência na unidade, observou-se que muitas gestantes desconheciam a importância do pré-natal integral, do aleitamento materno exclusivo e das atualizações recentes das manobras de desengasgo, revisadas em 2025 pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e pela Associação Paulista de Medicina. A justificativa para esta ação fundamentou-se na literatura, que aponta que intervenções educativas ampliam o conhecimento das gestantes, fortalecem o autocuidado e aumentam a adesão a práticas essenciais, como o aleitamento exclusivo e os cuidados neonatais, conforme demonstrado por Oliveira et al. (2021). Outros estudos indicam que a falta de informação adequada está associada ao aumento da insegurança materna e a maiores riscos de complicações no período gestacional e neonatal (Santos; Gualda, 2020).

### Objetivo

objetivo geral: Contribuir com a comunidade por meio de ações educativas para o puerpério, pré-natal e adolescentes

objetivos específicos: Identificar as dificuldades das mães em relação aos cuidados na puericultura  
Sanar as dúvidas das mães sobre o cuidado infantil  
Explicar a importância da puericultura para o desenvolvimento e crescimento infantil  
Capacitar as mães a realizar a manobra.

### Material e Métodos



A atividade foi realizada em quatro etapas no auditório da USF Jardim Azaleia, no dia 4 de novembro de 2025, com a participação de gestantes previamente convidadas por meio de um folder distribuído pela equipe da unidade (figura 1). No momento inicial, foram abordados temas fundamentais, tais como: a importância do aleitamento materno exclusivo, a atualização do calendário vacinal e a relevância das consultas de puericultura. Em seguida, ocorreu a oficina prática de desengasgo, utilizando bonecos para demonstrar a nova técnica recomendada para situações de obstrução das vias aéreas em crianças pela SBP.

Na terceira etapa, foi realizada uma avaliação interativa para verificar a compreensão das gestantes, por meio de perguntas sobre aleitamento, introdução alimentar e realização correta da manobra de desengasgo. Por fim, na quarta e última etapa, encerrou-se o encontro com a entrega de kits de cuidados para recém-nascidos (figura 2) com roupinha de bebê e produtos de higiene, gerando um momento de convivência e um espaço para esclarecimento de dúvidas durante o café da tarde oferecido para as participantes da atividade.

A partir da análise final, verificou-se que os objetivos da ação foram plenamente alcançados: as dificuldades das mães foram identificadas, suas dúvidas foram sanadas, e houve capacitação efetiva para a prática da manobra de desengasgo, contribuindo para maior segurança e autonomia nos cuidados infantis.

## Resultados e Discussão

A ação extensionista fortaleceu o vínculo entre gestantes e profissionais de saúde, promovendo maior compreensão sobre cuidados na gestação e no período neonatal, com ênfase na amamentação exclusiva, na alimentação saudável e nas práticas de primeiros socorros ao recém-nascido. A atividade gerou impactos sociais e educacionais ao estimular o protagonismo materno, o autocuidado e a troca de informações entre gestantes e estudantes de Medicina. Além disso, a extensão contribuiu para a prevenção de complicações e redução de custos com saúde e valorizou práticas de cuidado baseadas em conhecimentos científicos, adaptando para a realidade socioeconômica das gestantes. Junto disso, a abordagem foi didática e compreensível para todas que estavam presentes, deixando a ação mais compreensiva. Ao final da ação, as professoras do PINESC questionaram as gestantes se haviam compreendido o conhecimento passado e elas confirmaram e teceram elogios. Assim, ao fortalecer a integração entre universidade, unidade de saúde e comunidade, reafirmamos o papel do SUS e das ações de extensão na promoção da saúde materno-infantil.

## Conclusão

O objetivo geral era contribuir com a comunidade por meio de ações educativas para o puerpério, pré-natal e adolescentes e foi atingido pelo grupo de forma total. Realizamos a ação com 12 gestantes no dia 4 de novembro, mesmo esperando que fossem as 30 convidadas. A oficina foi muito produtiva, pois conseguimos tanto mostrar a manobra de Heimlich quanto sanar dúvidas das mães. No início elas estavam tímidas e o grupo também, mas logo que demos início à ação planejada, todas foram ficando mais à vontade. Uma das mães inclusive simulou a manobra com seu próprio bebê, alegando que seria interessante saber se teria capacidade para segurá-lo, pois o nosso boneco era mais leve. Algumas mães levantaram debates sobre o aleitamento materno exclusivo, buscando compreender quando é o melhor momento para parar de amamentar. Junto disso, as professoras do PINESC que foram acompanhar a ação questionaram as participantes ao final se elas conseguiram compreender todas as informações que passamos.

## Referências

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. Desengasgo: novas diretrizes mudam o passo a passo de manobras em bebês, crianças e adultos. Disponível em: <https://www.apm.org.br/desengasgo-novas-diretrizes-mudam-o->



---

[passo-a-passos-de-manobras-em-bebes-criancas-e-adultos-veja-guia/](https://www.google.com.br/search?q=passo-a-passos-de-manobras-em-bebes-criancas-e-adultos-veja-guia/). Acesso em: 28 out. 2025.

OLIVEIRA, R. M. et al. Educação em saúde com gestantes na atenção primária: impactos e desafios. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, n. 5, p. e20210045, 2021.

SILVA, Valéria. Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho e Engasgo com Líquidos: o que fazer? Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/24912c-GPA\\_-Obstrucao\\_ViasAereas\\_CorpoEstranho\\_e\\_EngasgoLiquidos.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/24912c-GPA_-Obstrucao_ViasAereas_CorpoEstranho_e_EngasgoLiquidos.pdf). Acesso em: 28 out. 2025.

VITOLO, Márcia. Frequência de utilização do serviço público de puericultura e fatores associados. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/rXvHbkGsLM5nx3X9hKd53hg/?lang=pt>. Acesso em: 28 out. 2025.